

a Pátria

PARA ★ CRISTO



Cristolândia:

15 anos anunciando que
Jesus Transforma!

SOS Rio Grande do Sul

Levando amor e esperança ao povo gaúcho

Missões Nacionais e a transformação social

Relembre os dispensários e a campanha de alfabetização

Exemplo de amor e serviço pela causa do Evangelho

Pastor Irland Pereira de Azevedo completa 90 anos

Do campo de batalha nos Estados Unidos à missão no Brasil

O legado de Alexander T. Hawthorn

CAMPANHA DE MISSÕES NACIONAIS 2024



"Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo."

2 Coríntios 5.17

ALVO 19 MILHÕES

REDE **3.16**



MISSÕES
NACIONAIS

EDITORIAL

A transformação social faz parte da evangelização, sem dúvida alguma. O crescimento do Evangelho em uma cultura muda-a totalmente. Às vezes, é necessário começar a pregação com ações de compaixão e graça, mas sempre com o objetivo da plena transformação social, que só é possível pelo Evangelho.

Uma sociedade pode até estar em um estágio bem elevado de desenvolvimento humano e social, mas ser totalmente carente do Evangelho, que, primeiramente, transforma o ser humano, tirando-o da perdição e fazendo dele um filho de Deus.

É sobre isso, principalmente, que você lerá nesta edição da revista A Pátria Para Cristo. Como sempre, lembraremos fatos do passado, para manter vivo o legado de nossos pioneiros, e falaremos sobre como vivemos esses princípios hoje.

O destaque é o ministério Cristolândia, que em seus 15 anos de história tem sido usado por Deus para reinserir na sociedade homens e mulheres que viviam à margem dela, totalmente invisíveis e sem esperança.

Verdadeiramente, Jesus Transforma.
Boa leitura!



Pr. Milton Monte

Gerente Executivo de Comunicação e Mobilização de Missões Nacionais

SUMÁRIO

3 PALAVRA DO DIRETOR
PÁG

4 SOS RIO GRANDE DO SUL: COLOCANDO O AMOR EM PRÁTICA
PÁG

8 MAIS DO QUE UMA EQUIPE DE ACOLHIMENTO, UMA IGREJA ACOLHEDORA
PÁG

11 A HISTÓRIA DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL EM MISSÕES NACIONAIS: OS DISPENSÁRIOS E A CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO
PÁG

13 SERVIÇO COMPASSIVO: A ÉTICA FUNDAMENTAL DA MISSÃO CRISTÃ
PÁG

16 MATÉRIA DE CAPA
PÁG

20 PRIMEIRA IGREJA BATISTA DO RIO DE JANEIRO COMPLETA 140 ANOS!
PÁG

21 CENTRO BAGBY DE HISTÓRIA E MISSÕES: O LEGADO MISSIONÁRIO AGORA EM FORMATO DIGITAL
PÁG

24 ALEXANDER T. HAWTHORN DO CAMPO DE BATALHA À MISSÃO NO BRASIL
PÁG

26 PR. IRLAND PEREIRA DE AZEVEDO: UMA VIDA DE FÉ E DEDICAÇÃO AO EVANGELHO
PÁG

28 CONHEÇA A EXPOSIÇÃO VIDAS TRANSFORMADAS!
PÁG

30 VAMOS ANUNCIAR QUE... JESUS TRANSFORMA!
PÁG

A Pátria para Cristo | ISSN 2316-6843

Nossa Missão: "Multiplicar discípulos" | Nossa Visão: "Alcançar todos com o Evangelho"

Uma publicação da Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira. Ano LXXVII | nº 288 | Tiragem: Digital | Setembro de 2024

Direção Executiva: Pr. Fernando Brandão | Gerência Executiva de Comunicação e Mobilização: Pr. Milton Monte

Coordenação da Comunicação: Desirée Aguiar | Jornalista Responsável: Thátiana Afonso Cordeiro | Redação: Thátiana Afonso Cordeiro e Mellina Toton | Arte: Oliverartelucas

www.centrobagby.org.br

Conheça mais sobre o Centro Bagby de História de Missões!

Instagram



Site



Chegamos aos 15 anos da Cristolândia e não há como não se emocionar. O coração transborda de alegria ao lembrar de tantas vidas transformadas, de tanta gente que teve a oportunidade de sair das ruas, de tantos reencontros entre pais e filhos. São 15 anos de desafios, mas, sobretudo, testemunhando o agir poderoso do nosso Deus.

Nos últimos meses, vivemos momentos muito difíceis no Rio Grande do Sul; mas recuar nunca foi uma opção, porque sabemos bem em quem temos crido. Missionários, voluntários, Carretas Missionárias, Lavanderia Missionária... O sofrimento foi grande, mas a graça de Deus foi maior ainda.

É maravilhoso ver as mãos do Senhor conduzindo a história de Missões Nacionais ao longo de 117 anos; e não somente isso, mas perceber que os batistas brasileiros continuam com o mesmo amor e ardor por missões. Amor esse que tem sido demonstrado de várias maneiras, por meio das ações de compaixão e graça ao povo gaúcho, aos refugiados, aos moradores de rua, aos

ribeirinhos, aos sertanejos, aos vulneráveis e a tantos outros alcançados pelos projetos missionários.

Os dias alegres não nos impressionam e os dias difíceis não nos paralisam. Com Cristo, podemos enfrentar todas as situações e seremos sempre mais do que vencedores, por meio de Jesus, que nos amou e verdadeiramente transforma vidas.

Seja nas cracolândias, no Sul do país ou em qualquer outro lugar, tenho certeza de que nada seria possível sem o amor do nosso Deus e a dedicação de irmãos de tantas igrejas em todo o Brasil. É por isso que a palavra gratidão sempre faz parte do nosso vocabulário.

A você, querido irmão, o nosso abraço missionário. A Deus, toda honra e toda glória. Vamos avançar!



Fernando M. Brandão
Diretor Executivo de
Missões Nacionais

ESPAÇO DO SEGUIDOR

@suz_saff72

"Deus abençoe os irmãos por todas as ações que estão fazendo. Que tudo seja feito para honra e glória do nosso Deus!"

@esterrosaribeiro

"Missões é servir com amor com o poder do Espírito Santo. Louvado seja Deus pelo privilégio de estender as mãos aos que sofrem."

@raynellenascimento

"Que alegria fazer parte dessa história! Louvado seja Deus pela família Missões Nacionais!"

@felipfranks

"Deus continue abençoando a Cristolândia e seus missionários. Que o Senhor mova corações para ir ou contribuir com essa causa."

@eunicedossantosnery

"É gratificante participar como cooperadora do plano divino para o resgate de vidas! Somos imitadores de Cristo!"

@claudia.cost

"Meu coração fica quentinho em saber que as nossas Carretas estão auxiliando em todo tempo. Fui voluntária quando estive aqui em São Luís (MA). Glória a Deus!"

SIGA-NOS EM NOSSAS REDES SOCIAIS!

 @missoes_nacionais

 Junta de Missões Nacionais

 Missões Nacionais

 @missoesnacionais

SOS Rio Grande do Sul: *Colocando o amor em prática*

No fim do mês de abril e no início do mês de maio de 2024, o Rio Grande do Sul foi atingido por fortes chuvas, que deixaram o estado em uma situação de calamidade. Diversas famílias precisaram sair de suas casas e muitos desaparecimentos e óbitos foram registrados. Conforme a chuva cessava e a água baixava, a dura realidade começava a aparecer. O sofrimento, que já era grande, não tinha prazo para acabar e ia, aos poucos, se apresentando de formas inimagináveis.

Diante de tão grande tragédia, uma força-tarefa foi organizada. Todos os missionários do estado se envolveram intensamente no trabalho com os atingidos, e equipes de voluntários e missionários de outras regiões se deslocaram para oferecer apoio, ajudando no que fosse preciso. Os projetos abriram suas portas para acolher desabrigados e se tornaram pontos de recepção e distribuição de doações que chegaram de todas as regiões do Brasil.

desafio não era só material, mas também espiritual. Diante de tanta dor e sofrimento, a Sala de Oração de Missões Nacionais iniciou uma campanha de 30 dias de oração pelo Rio Grande do Sul. Um momento para clamar ao Senhor pelos moradores, pelas equipes missionárias, pelos voluntários, pelo poder público; clamar por paz e esperança nos corações. Oramos não apenas para que as chuvas cessassem, mas, principalmente, para que houvesse salvação em meio à tristeza e à falta de esperança.

“Eu nunca achei que veria algo tão triste. Muitos falam que momentos de crise despertam oportu-





Niely Galindo

nidades missionárias e, definitivamente, temos vivido isso. Temos visto corações quebrantados e sensíveis à Palavra de Deus. Muitos daqueles que antes nos negariam uma conversa tem vindo até nós à procura de um abraço. O nosso fim não é entregar apenas doações, isso é o meio. Nosso objetivo é levar esperança e graça aos que sofrem”, conta Niely Galindo, missionária no Rio Grande do Sul.

Carretas Missionárias abençoam famílias no Rio Grande do Sul

Diante da necessidade, as duas Carretas Missionárias também somaram forças ao trabalho que já estava sendo realizado na região. Desde meados de maio, diversas igrejas e convenções batistas, em espírito de cooperação, cederam suas agendas de caravanas com as Carretas Missionárias para que elas fossem enviadas ao Sul, servindo como instrumentos de compaixão e graça no SOS Rio Grande do Sul.

As inundações atingiram unidades de saúde e hospitais da

região e, apesar de haver profissionais para trabalhar, não havia estrutura para prestar os atendimentos. Com a chegada dos nossos veículos missionários, diversas consultas foram realizadas e, assim, pudemos abençoar vidas, levando serviços gratuitos de excelência e a mensagem do Evangelho. Que privilégio poder cuidar de vidas!



Lavanderia Missionária: Dignidade e esperança em meio à destruição

Com o passar do tempo, algumas outras necessidades começaram a surgir, como, por exemplo, lavar e secar roupas. Uma tarefa aparentemente simples do dia a dia, passou a ser um desafio para muitos dos moradores do Rio Grande do Sul. As doações estavam chegando e havia roupas para vestir, mas onde lavá-las para usar novamente? Foi pensando nisso que os batistas brasileiros decidiram levar um container com máquinas de lavar e secar roupas até o Sul do país.

Foto Lavandeira Missionária

A Lavanderia Missionária possui quatro máquinas de lavar e quatro máquinas de secar, todas industriais. O trailer adaptado é equipado com sistema de água, energia elétrica e ventilação adequados; área de espera - espaço coberto com assentos para as famílias aguardarem enquanto suas roupas são lavadas e secas, e balança para garantir quantidade adequada dentro das máquinas.

Ao levar saúde, dignidade e qualidade de vida, por meio de roupas limpas, refletimos o cui-



dados e a misericórdia de Cristo, criando oportunidades para compartilhar a mensagem do Evangelho. Cada interação, cada gesto de bondade, abriu portas para conversas sobre fé, esperança e a salvação em Jesus, plantando sementes de transformação nas vidas daqueles que atendemos.

Igreja Batista Jesus Transforma: Nasce um lugar de esperança

Deus sempre faz muito além do que pensamos e, nessa situação, não foi diferente. Nos dias 20 e 21 de julho, tivemos a alegria de ver a abertura da Igreja Batista Jesus Transforma, no bairro Sarandi, em Porto Alegre (RS), como fruto das ações que têm sido realizadas na região.

Cada doação, cada abraço e cada atendimento no Rio Grande do Sul carrega o nome de Jesus, que tem alcançado muitos corações e levado vida e esperança em meio à dor. Agora, com a IB Jesus Transforma, muitas famílias terão um local para cultuar ao Senhor, viver a fé em comunidade e continuar a caminhada do discípulo. Glórias a Deus por isso!

Em tempos de tanta tristeza e destruição, temos testemunhado a graça de Deus. Cada abraço, cada atendimento médico, cada conversa, cada roupa lavada, cada doação entregue, cada oração feita... tudo aponta para Cristo, pois sabemos que só Ele pode levar paz e esperança aos corações. As águas secaram, mas o trabalho continua. Vamos avançar!



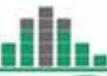
+ notícias missionárias

Como é lindo ver igrejas sendo organizadas visando alcançar vidas para Cristo! Esse é o caso da Primeira Igreja Batista em Prata do Piauí (PI), que foi organizada no dia 4 de maio. A multiplicação de igrejas tem acontecido e nós louvamos a Deus por essa conquista, fruto do seu compromisso com a obra missionária. Que grande bênção!



Batismos enchem nosso coração de alegria! Desta vez, na Igreja Batista Missionária em Porto Alegre (RS), 4 pessoas reconheceram a verdade que liberta e agora podem anunciar que só Jesus Transforma. Que lindo tempo de festa e gratidão ao Senhor. Orações e ofertas abençoam vidas!



REDE 
3.16

Ouçá esperança!

Uma rádio on-line para quem quer ouvir músicas, mensagens da Palavra de Deus e histórias que nos enchem de esperança.



Disponível na
 App Store

Disponível no
 Google play

Aponte a câmera do seu celular para baixar o aplicativo

www.rede316.com.br



**MISSÕES
NACIONAIS**

Mais do que uma equipe de acolhimento, *uma igreja acolhedora*



Um dos grandes desafios enfrentados pelas igrejas evangélicas brasileiras, especialmente as batistas, é acolher bem aqueles que se aproximam. Em uma era pós-moderna, onde o foco muitas vezes recai sobre o individualismo e o “eu”, motivar cada discípulo a se colocar no lugar do outro e a compartilhar sua vida se torna uma tarefa árdua. Precisamos, portanto, retornar aos princípios de acolhimento exemplificados por Jesus, que sempre buscou e priorizou relacionamentos autênticos e amorosos.

O ser humano, por natureza, é um ser relacional. Desde o início, conforme descrito no livro de Gênesis, Deus não apenas criou, mas buscou se relacionar profundamente com sua criação. Mesmo após a queda e a consequente interrupção desse relacionamento, Deus continuou a buscar comunhão conosco. Esse desejo divino por relacionamento reflete-se na nossa própria necessidade de viver em comunidade, pois fomos criados para o convívio e a conexão com os outros.

No entanto, o contexto contemporâneo, especialmente em áreas urbanas, tem visto a vida comunitária ser gradualmente substituída por uma crescente individualidade. As pessoas se tornam mais isoladas e as relações superficiais se multiplicam. Dentro desse cenário, a missão da igreja se torna ainda mais crucial: ser uma comunidade acolhedora em meio ao isolamento, e uma família onde cada indivíduo é valorizado e bem-vindo.

Diante disso, um dos nossos maiores desafios será mudar a nossa mentalidade. Ao longo de muitos anos o acolhimento foi tratado como recepção e boas-vindas aos visitantes. Neste tempo, no entanto, queremos mais do que apenas formar uma equipe de acolhimento eficaz. Nosso objetivo é nos tornarmos uma igreja verdadeiramente acolhedora. Isso significa que o acolhimento não deve ser apenas uma função delegada a um grupo específico, mas sim um valor central que permeia toda a vida da comunidade de fé. Desde o pastor até cada membro da liderança e toda a congregação. Todos devem estar comprometidos em criar um ambiente de calor humano, hospitalidade e cuidado genuíno. Coisas extraordinárias vão acontecer em nosso meio no dia em que compreendermos essas verdades.

O acolhimento começa no púlpito, com o pastor sendo o primeiro a demonstrar o amor de Cristo de maneira tangível. Como líder da comunidade local, o pastor deve ser um exemplo vivo de acolhimento, sendo exemplo para que toda a igreja adote. Quando o pastor demonstra um coração acolhedor, ele estabelece um padrão que encoraja e inspira toda a congregação a seguir o mesmo caminho. A pregação, o ensino e a maneira como o pastor interage com os membros deve refletir um compromisso inabalável com o acolhimento.

Contudo, o pastor sozinho não pode carregar essa responsabilidade, é essencial que a liderança da igreja como

um todo abrace essa missão. Uma liderança acolhedora é aquela que entende a importância de criar um ambiente onde todos, desde os visitantes que estão chegando até a membresia já estabelecida, se sintam bem acolhidos e cuidados. Isso envolve mais do que apenas palavras amáveis ou gestos superficiais, é necessário cultivar uma cultura intencional de cuidado, estando com olhos e ouvidos atentos as mais diversas necessidades da comunidade de fé. Os líderes devem estar atentos às necessidades emocionais, espirituais e práticas daqueles que se aproximam, oferecendo apoio concreto e encorajando outros a fazerem o mesmo. A prática dos mandamentos de mutualidade será o que vai impactar todos os de dentro e, principalmente, transbordar nos de fora, assim como Jesus no ensinou em João 13.34-35: “Um novo mandamento dou a vocês: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros. Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros”.

A liderança acolhedora atua como um motor mobilizador para transformar a igreja em um espaço verdadeiramente hospitaleiro. Quando líderes, como pastores, diáconos, coordenadores de ministérios e líderes de pequenos grupos multiplicadores vivem essa cultura de acolhimento, eles não apenas praticam o que pregam, mas também incentivam e equipam a congregação para que cada membro desempenhe um papel ativo e intencional no acolhimento.

À medida que essa cultura de uma igreja acolhedora se espalha pela liderança, ela inevitavelmente começa a permear toda a igreja. Cada membro da congregação passa a entender que o acolhimento não é uma tarefa designada a alguns, mas uma responsabilidade compartilhada por todos. Isso cria uma igreja onde cada pessoa, desde o primeiro visitante até os membros mais antigos, sente-se parte de uma família. A igreja, então, se torna não apenas um local de culto, mas um lar espiritual onde todos encontram apoio, aceitação e amor incondicional.

Essa visão de uma igreja acolhedora vai além das portas do templo. Uma igreja que acolhe bem dentro de suas paredes estará naturalmente equipada para acolher também fora delas, estendendo esse amor e cuidado à comunidade ao redor. O impacto de uma igreja acolhedora se faz sentir na forma como ela se relaciona com o mundo, tornando-se uma luz em meio à escuridão do individualismo e da solidão que caracteriza a nossa sociedade.

Agora quero terminar este nosso pequeno texto com a seguinte pergunta: Como essa visão pode começar a se concretizar em nossa comunidade local? Para isso, algumas ações práticas podem ser implementadas, mesmo em igrejas menores.

- Para o pastor | Uma sugestão é iniciar cada culto com uma saudação calorosa e pessoal, reconhecendo a presença dos visitantes e dos membros. Além disso, promover momentos de oração comunitária, em que os membros possam interceder uns pelos outros e fortalecer o senso de comunidade. Um outro ponto importante é ter tempo com

a comunidade local antes e depois dos encontros comunitários. Cada líder local vai compreender outras atitudes que possa demonstrar este acolhimento intencional em sua realidade local.

- Para a liderança | Organizar treinamentos regulares sobre hospitalidade e acolhimento é fundamental. Esses treinamentos podem incluir simulações de situações de acolhimento, discussão de casos e a promoção de uma cultura de feedback, onde todos são encorajados a compartilhar suas experiências e ideias de melhoria.

- Para a igreja como um todo | Pequenas ações no contexto da congregação podem fazer uma grande diferença. Estimule os membros a serem proativos em se apresentar aos novos visitantes, oferecendo-se para acompanhá-los após o culto e, se possível, convidando-os para um café e um tempo de bate-papo. Criar uma forma simples de conseguir o contato destas pessoas, em que membros mais antigos acompanham os novos na sua caminhada inicial, também pode ajudar a integrar os visitantes de forma mais efetiva.

Concluindo, ser uma igreja acolhedora não é apenas um objetivo que desejamos, mas um compromisso que deve ser abraçado por toda a comunidade de fé. Esse compromisso exige mais do que ações esporádicas, ele demanda uma transformação profunda no modo como vivemos e interagimos como corpo de Cristo. Cada pequeno gesto de acolhimento, desde uma saudação calorosa até o cuidado constante com as necessidades emocionais e espirituais dos outros, contribui para a criação de um ambiente onde o amor de Cristo é não apenas pregado, mas vivido e experimentado de maneira tangível. Esse compromisso deve ser evidente em cada aspecto da vida da igreja, na maneira como os cultos são conduzidos até as interações informais entre os membros. É por meio desse amor visível e consistente que a igreja se torna um verdadeiro reflexo da graça e da misericórdia de Deus.

Adotar uma postura acolhedora intencional é um desafio que requer coragem e perseverança, especialmente em um mundo cada vez mais individualista e desconectado. Contudo, é precisamente neste cenário que a igreja tem a oportunidade de brilhar como um farol de esperança e comunidade. Cada membro, desde o pastor até o visitante mais recente, tem um papel vital na construção desse ambiente acolhedor. Encorajo cada igreja a fazer uma avaliação honesta de suas práticas atuais de acolhimento e a buscar maneiras criativas e práticas para melhorar continuamente. Lembre-se de que o acolhimento é um reflexo do amor incondicional de Deus e, portanto, deve ser uma prioridade em nossa jornada comunitária.

Pr. Fabrício Freitas

Gerente Executivo de Evangelismo de Missões Nacionais

Prepare-se para
fazer parte da
MURALHA
de Oração
2025

**Vamos continuar intercedendo
pela nossa nação.**

Em breve, mais informações.



www.muralhadeoracao.com.br

REDE
3.16



MISSÕES
NACIONAIS

A história da transformação social em Missões Nacionais:

Os dispensários e a campanha de alfabetização

Desde os seus primórdios, a Junta de Missões Nacionais, como agência dos batistas brasileiros, tem agido para alcançar a Pátria para Cristo, o que implica agir também com ações de compaixão e graça, buscando a plena transformação da nação.

Exemplo muito forte foi a ênfase na educação, nas primeiras décadas. Pelos tempos de 1940 e 1950, boa parte do contingente missionário de Missões Nacionais era formado por missionárias para atuar nas escolas Brasil afora, missionárias como Margarida Lemos Gonçalves, Valdice Queirós e Beatriz Silva. O campo de atuação dessas valorosas obreiras também indicava a intencionalidade da ação: o Sertão, onde era grande o número de analfabetos e poucas as oportunidades de mudança.

O objetivo sempre foi de mudar a sociedade, ajudando em seu desenvolvimento social e humano, mas, principalmente, levando a transformação que só Cristo pode fazer. Exemplo bem concreto foi a Campanha Nacional



de Evangelização por meio da alfabetização, iniciada sob a liderança de Lewis Bratcher, em 1946. A ideia era alcançar todos os adultos não alfabetizados do Brasil. As igrejas receberam uma cartilha modelo, com roteiros para aulas três vezes por semana, com duas horas de duração. Cada igreja batista foi desafiada a ter uma escola de alfabetização, motivada pela convicção de que muitos não poderiam estudar a Bíblia por não saberem ler.

Outro grande exemplo foi o dispensário (algo como os atuais postos de saúde nos bairros), sob a liderança de Sarah Cavalcante, a missionária enfermeira que ficou conhecida como a "Doutora do Avião". Por ano, Sarah atendia mais de 30 mil pessoas, entre vacinação, aplicação de outros medicamentos e curativos, contando com a ajuda de médicos voluntários, sempre que possível. Vale lembrar que era período em que a malária era bastante comum no Sertão.



Na década de 90, destaca-se o ministério da Tenda da Esperança, que desenvolvia ações muito semelhantes às das atuais Carretas Missionárias: ações pontuais, que suprem uma necessidade social de uma comunidade, enquanto o Evangelho é pregado, intencionalmente.



Um grande destaque precisa ser dado ao Barco “O Missionário”, que, além da plantação de igrejas em comunidades ribeirinhas, está erradicando a cárie das comunidades atendidas. A pregação do Evangelho e as ações de compaixão e graça devem caminhar juntas, transformando corações e realidades pelo poder do Espírito Santo.

Sem dúvidas, é necessário frisar o ministério Cristolândia, que completa 15 anos em 2024. O crack tem um poder destrutivo que alcança as relações sociais e familiares, produzindo as chamadas “cracolândias”, com seres humanos vivendo totalmente à margem da sociedade. Por isso, o ministério não se restringe à desintoxicação, mas seu objetivo é a plena ressocialização do indivíduo.



Creemos que a salvação espiritual, a certeza da vida eterna, é o maior presente. Mas, como, além da salvação, mudamos realidades sociais? Evangelismo e transformação social precisam andar juntos. Nossas ações evangelísticas precisam incluir o objetivo de reinserir socialmente aqueles que alcançamos, e nossas ações de compaixão e graça precisam incluir o principal: a pregação do Evangelho, para a conversão das pessoas, e não somente o atendimento de suas necessidades sociais ou físicas.

Pr. Milton Monte
Gerente Executivo de Comunicação e
Mobilização de Missões Nacionais

Serviço compassivo: A ética fundamental da missão cristã

Como discípulos de Jesus, precisamos pensar nossa missão não só em termos de pregar o evangelho, mas também de demonstrar **compaixão e graça** às pessoas em redor¹. O amor de Cristo, que nos constringe, leva-nos a olhar para a condição decaída do ser humano, tanto do ponto de vista espiritual como social. A Cristolândia, tão querida e celebrada por nós, é um exemplo dessa integração entre evangelização e amor ao próximo. Mas como compreender essa dupla motivação, biblicamente?

A Grande Comissão – e sua versão mais esquecida

Quando falamos em Grande Comissão, qual é o texto que nos vem primeiro à mente? Seria Mateus 28.18-20 – “ide, fazei discípulos de todas as nações...”? Ou Marcos 16.15 – “ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura”?

Bem, esses são os textos que mais temos enfatizado, realmente, mas não são os únicos. Em Lucas 24.46-49, a ordem é pregar o arrependimento e a remissão dos pecados em todas as nações. Em Atos 1.8, o destaque é para o poder do Espírito Santo para testemunharmos em todos os lugares, desde onde estamos até os confins da terra. Mas é em João 20.21 que encontramos a versão da Grande Comissão que, de acordo com o teólogo inglês John Stott, tem sido a menos explorada, por ser a mais custosa.

¹ Compaixão e graça é, inclusive, um dos cinco princípios de Igreja Multiplicadora.

Para Stott, Jesus mediu as palavras em João 20.21 – “Assim como o Pai me enviou, eu também envio vocês” – para, intencionalmente, fazer de sua missão um modelo para a nossa². Essa forma como Jesus desenvolveu sua missão – e que precisamos imitar – tem a ver com a ética do **serviço** – “O Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos” (João 20.28). Nesse verso, o propósito da vinda de Jesus aparece como sendo duplo: servir e resgatar. De igual modo, precisamos servir enquanto resgatamos e resgatar enquanto servimos³.

Quando evangelizamos, somos servos daquele que por nós é evangelizado, assim como, quando discipulamos, somos servos daquele que por nós é discipulado. Tão certo como Cristo veio ao mundo para nos salvar, mas, no curso desse vir, assumiu nossa humanidade de forma plena, nós devemos pregar o evangelho e fazer discípulos das nações e, enquanto pregamos e discipulamos, devemos nos identificar com as pessoas que queremos alcançar.

Desse modo, fechar os olhos para o sofrimento à nossa volta enquanto vamos, pregamos e fazemos discípulos é a antítese da missão segundo a nossa suprema referência de missão, que é Cristo. Nosso cumprimento fiel da missão passa pela tomada de consciência de que João 20.21 é tão Grande Comissão quanto suas demais versões, em Mateus, Marcos, Lucas e Atos.

Uma tradição de missão compassiva

O interessante é que, quando olhamos para nossa história como Batistas Brasileiros, podemos ver que essa consciência sempre esteve ali, pautando nossas ações. De fato, a Cristolândia, que já completa quinze anos, não é algo inédito em matéria de compaixão e graça; cuida-se, em vez disso, de uma iniciativa entre uma série de outras, que temos realizado, ao longo dos anos, buscando cumprir a Grande Comissão com um toque especial de compaixão.

Por exemplo, sob a liderança do Dr. Lewis Malen Bratcher (1888–1953), Missões Nacionais já mantinha orfanatos, colégios e dispensários⁴, e tinha iniciado uma igreja dentro de uma colônia de leprosos e promovido uma campanha de al-

² STOTT, John. A missão cristã no mundo moderno. Viçosa, MG: Ultimato, 2010, p. 27.

³ Não que sejamos nós os salvadores das pessoas. Nós damos continuidade à missão de resgate que Jesus consumou por meio da pregação do evangelho.

⁴ No caso da JMN, eram estabelecimentos onde se distribuía medicamentos e se ofereciam serviços de enfermagem. Em muitos locais, os Batistas Brasileiros, sob a liderança do Dr. Bratcher, chegaram lá para servir à comunidade por meio desses dispensários muito antes do poder público.

fabetização. Hoje, temos, além da Cristolândia, o Novo Sorriso da Amazônia, as carretas missionárias, a Vila Minha Pátria e inúmeras outras atividades que cada missionário realiza em seu campo para adornar a missão com a prática do amor.

Conclusão

De tantos modelos possíveis para compreender o lugar da compaixão na missão cristã, meu preferido é o de João 20.21, visto que o coloca dentro da Grande Comissão, mas sem se esquecer da prática do amor. É um modelo bíblico e, ao

mesmo tempo, estratégico, pois mantém o foco na Grande Comissão, evitando, com isso, que nos dispersemos daquilo que Jesus, expressamente, ordenou a sua igreja ao enviá-la ao mundo. Graças a João 20.21, podemos entender que o serviço compassivo, tão bem exemplificado em Jesus e pela Cristolândia, é a ética missionária fundamental da igreja: a evangelização que torna nossa mensagem visível, e não apenas audível.

Pr. Diogo Carvalho

Gerente da Universidade de Missões de Missões Nacionais



+ notícias missionárias



A Carreta Missionária chegou à Ilha do Marajó (PA)! Depois de ter percorrido do Sul ao Norte do país, alcançamos o Pará. Desta vez, atravessamos a Rodovia Transamazônica, como há 50 anos nas primeiras Ações Jesus Transforma. Juntos, oferecemos novos sorrisos, atendimentos nas mais diversas áreas e, claro, anunciamos que Jesus Transforma!



Olha só a Primeira Igreja Batista em Bacaxá, em Saquarema (RJ), engajada com a Muralha de Oração! Para a glória de Deus, foram mais de 100 irmãos participando desse movimento. Cada oração é um tijolo nessa muralha que transforma vidas. Vamos juntos continuar levantando um clamor poderoso ao nosso Deus!

Estamos sonhando com a 3ª Carreta Missionária!

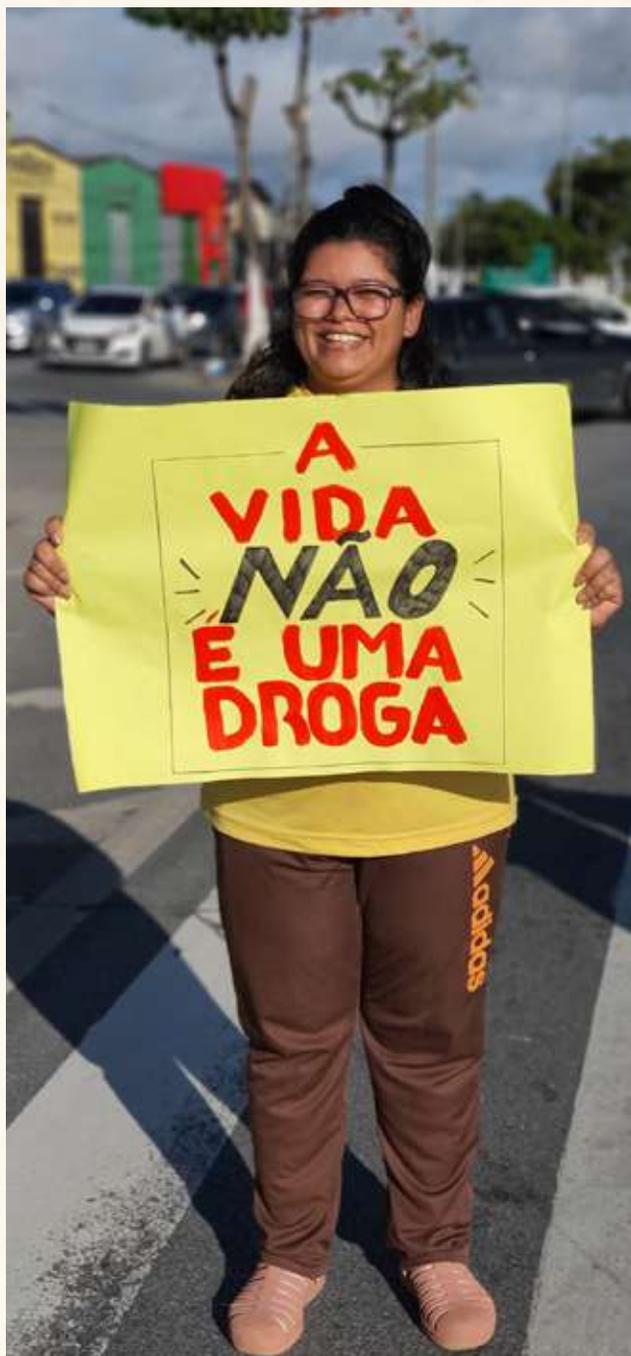
VAMOS JUNTOS AVANÇAR
PELAS ESTRADAS DO BRASIL!



Cristolândia: há 15 anos anunciando que Jesus transforma!

O trabalho que um dia foi um sonho está completando mais um aniversário. São 15 anos de refeições, banhos, roupas limpas e cortes de cabelo. São 15 anos de abraços apertados, ouvidos atentos e palavras de esperança. São 15 anos de cuidado, tratamento e discipulado. São 15 anos vivendo e anunciando a transformação completa e verdadeira que só existe em Cristo Jesus.

Era 2009, quando o Pr. Fernando Brandão caminhava pelas ruas de São Paulo e se deparou com a cracolândia da região. Ao ver tão dura realidade, uma palavra veio a sua mente: MISERICÓRDIA. Quem vai ter misericórdia dos que vivem nas ruas, na dependência química, sem esperança?



Era urgente a necessidade de cuidar dessas vidas. Então, no dia 2 de fevereiro de 2009, começaram ações missionárias na cracolândia de São Paulo, com a primeira turma de Radicais. O dia 6 julho de 2009, quando aconteceu a formatura dessa turma, na Primeira Igreja Batista de São Paulo, é considerado a data de início do ministério Cristolândia.

Hoje, temos cerca de 40 unidades espalhadas por todo Brasil, incluindo outros projetos que cooperam com esse ministério, como o Sons da Missão, o Programa Viver, o Sonho de Mãe e a Cristolândia Criança e a Casa do Estudante.

Como funciona?

O ingresso na Cristolândia ocorre por meio da abordagem social e da demanda espontânea. O programa de ressocialização possui três etapas: abordagem social, desintoxicação e ressocialização.

Este programa atende às necessidades físicas, emocionais, intelectuais e espirituais dos que experimentam o sofrimento que a dependência química traz, e objetiva, ao fim do processo, proporcionar a reinserção social.

MISSÃO

Abordagem Social – Na Missão, nossa porta de entrada, são ofertados serviços básicos como banho, refeições e distribuição de roupas. Os que aceitam participar do programa de ressocialização da Cristolândia são encaminhados à Fase 1.

FASE I – Desintoxicação – Nesta fase, compreende o cuidado integral do acolhido, abrangendo as esferas física, emocional, intelectual e espiritual de cada indivíduo.

FASE II – Ressocialização – Na última etapa do programa, o foco é a ressocialização do indivíduo, que já havia perdido os vínculos familiares e de cidadania. Nesta fase, o indivíduo recebe formação profissionalizante e encaminhamentos ao mercado de trabalho, além de concluir os esforços para restabelecimento de vínculos familiares.

Todo programa de ressocialização da Cristolândia dura em média 24 meses, variando conforme o desenvolvimento individual de cada um, sendo realizado mediante a livre manifestação de vontade do acolhido, o que significa que o trabalho não é desenvolvido de forma compulsória.

A Cristolândia se preocupa com o indivíduo de forma integral e, por isso, conta com uma equipe multidisciplinar, composta, por exemplo, por assistentes sociais, profissionais da área da saúde e pastores. Além disso, diversos projetos têm somado forças a esse trabalho ao longo do tempo.



Sons da Missão

O Sons da Missão apoia o processo terapêutico da Cristolândia. O objetivo principal deste projeto é contribuir para a formação musical, cultural e humana dos acolhidos, visando fortalecer os vínculos e a ressocialização por meio da prática de orquestra, canto coral e teoria musical.



Sonho de Mãe

No Rio de Janeiro, a Cristolândia possui a unidade Sonho de Mãe, dedicada a acolher mulheres em situação de rua e que tenham filhos menores de idade.



Casa do Estudante

Na fase 2 do Programa de Ressocialização da Cristolândia também é ofertada aos acolhidos, em parceria com a Uni Evangélica (Anápolis-GO), a possibilidade de prestar o vestibular e cursar o ensino superior. A Casa do Estudante recebe acolhidos de qualquer outra unidade do Brasil que estejam aptos à esta fase do programa.

Ao longo desses 15 anos, temos visto milhares de pessoas abandonando o vício das drogas e iniciando uma jornada ao lado de Jesus Cristo. Que tal relembarmos algumas dessas histórias de transformação?

Durante a adolescência, Washington Alves esteve nas ruas, refém das drogas e da criminalidade, mas, para a glória de Deus, esse não foi o fim. Em 2010, ele foi resgatado pela Cristolândia, onde teve a oportunidade de se reconciliar com Deus; participou do Radical Brasil; se casou com a missionária Lucivânia Barbosa e foi ordenado ao ministério pastoral no dia 4 de maio, quando também aconteceu a organização da Primeira Igreja Batista em Prata do Piauí, da qual ele é pastor. Hoje, o Pr. Washington é um testemunho vivo do poder restaurador de Cristo.



A história da Ana Paula possui diversas marcas. Ainda muito nova, ela perdeu os pais e passou a ser criada em um ambiente difícil. Aos 19 anos, começou a usar drogas e assim viveu por longos 16 anos. Pela graça de Deus, aos 35, ela foi acolhida pela Cristolândia Feminina em Monte Gordo, na Bahia, onde recebeu suporte para recomeçar. Ana Paula está estudando, conseguiu um emprego e alugou um apartamento. Jesus transforma!

Eduardo Conegundes Neto esteve envolvido com as drogas dos 12 aos 36 anos, mas, para a glória de Deus, sua história foi completamente transformada, quando, em 2011, ele foi acolhido pela Cristolândia São Paulo. Ele passou por cada processo, persistiu e viu sua vida ser transformada por Jesus. Hoje, o Eduardo tem uma família, é pós-graduado e serve como missionário na gestão de uma unidade Cristolândia no Distrito Federal.



A vida de Cecília não foi fácil. Ela foi abandonada pelo pai, se envolveu com bebidas, engravidou, foi agredida pelo pai da criança e viveu na rua por sete anos. Pela graça de Deus, essa história tomou um rumo diferente! Cecília foi acolhida pela Cristolândia Bahia, onde foi cuidada e disciplinada. Ela voltou a estudar, conseguiu um emprego e reestabeleceu seus laços familiares, inclusive com seu pai. Hoje, ela segue a vida com Cristo e se tornou um grande exemplo para sua filha. "Não é bebida ou qualquer outra coisa que resolve meus problemas, mas Jesus Cristo, que transformou a minha vida! Hoje, eu tenho tudo", conta Cecília.

Foram 13 anos nas drogas. Jônatas Monteiro fez escolhas erradas, que o levaram a viver nas ruas por diversas vezes, mas, em 2015, sua história começou a mudar. Ele foi acolhido pela Cristolândia, retomou os estudos, aceitou Jesus em seu coração, se tornou um Radical Cristolândia e, em 2020, se casou com a missionária Ane Caroline. Anos atrás, ele foi encontrado nas ruas usando drogas. Hoje, a única opção é encontrá-lo como pastor e gestor da Cristolândia Betim (MG), casado, transformado e vivendo para a glória de Deus.



Esses são apenas alguns dos muitos testemunhos de vidas que foram resgatadas das trevas para a maravilhosa luz! Com o apoio de missionários, voluntários e igrejas, histórias tristes têm se tornado grandes e lindos testemunhos do poder transformador de Deus.

Musical Vidas Transformadas

Os 15 anos do ministério Cristolândia foram celebrados com uma grande festa! No dia 1º de agosto de 2024, o palco do Theatro Municipal de São Paulo recebeu homens e mulheres que saíram das ruas para uma nova vida com Cristo. Como não louvar o Senhor por tudo o que Ele tem feito? A Deus, toda honra e toda glória!



Essa foi uma oportunidade para testemunhar, mais uma vez, o poder transformador de Jesus. Só Ele pode mudar histórias por completo! Foi um dia de profunda gratidão a Deus, por sua infinita graça, e aos milhares de apoiadores do ministério Cristolândia, que têm trabalhado, orado, ofertado e se voluntariado para abençoar vidas. A cracolândia vai virar Cristolândia!



+ notícias missionárias

É tempo de CRESCER! De 19 a 23 de junho, 117 missionários se reuniram em Curitiba (PR) para desfrutarem de palestras, comunhão, lazer e descanso. Como foram bons esses dias! Missionário é gente comum, que precisa de cuidados e oração, amém? Glórias a Deus por essa oportunidade!



Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro completa 140 anos!



No dia 24 de agosto de 1884, foi organizada a Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro, sendo a segunda igreja batista no Brasil com cultos celebrados na Língua Portuguesa. Ela é fruto da obra missionária norte-americana, que, entre muitos outros, enviou ao Brasil o casal William Buck Bagby e Anne Luther Bagby, que, após passar pela Bahia, chegou ao Rio de Janeiro e, um mês depois, fundou a Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro.

A igreja foi organizada em uma pensão, em Santa Teresa, mas o primeiro endereço foi na Rua de Santana, onde também aconteceram os primeiros cultos. Anos mais tarde, em 1º de janeiro de 1928, foi inaugurado o atual tempo, localizado na Rua Frei Caneca, 525, Estácio.

Ao longo de sua história, a PIB do Rio foi pastoreada por seis servos fiéis ao ensino da Palavra. O Pr. William Buck Bagby foi o fundador e o primeiro pastor, atuando de 1884 a 1899. Após ele, vieram o Pr. Francisco Fulgêncio Soren, de 1902 a 1933; o Pr. João Filson Soren, filho do anterior pastor, de 1935 a 1985; o Pr. Fausto Aguiar de Vasconcelos, de 1985 a 2005; o Pr. João Soares da Fonseca, de 2006 a 2022; e o Pr. Ivan Dias da Silva, que assumiu o pastorado em 2022 e é atual o pastor da igreja.

A PIB do Rio organizou várias igrejas e foi fundamental para a propagação do Evangelho no Brasil. Por exemplo, por alguns anos, o primeiro escritório da Junta de Missões Nacionais funcionou em suas dependências. Essa igreja tem uma história intimamente ligada a missões. Além de ter sido organizada por missionários, sempre cooperou com Missões Nacionais e com Missões Mundiais, investindo na obra missionária no Brasil e mundo.

Parabéns, Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro. São 140 anos sendo Coluna e Firmeza da Verdade!





Centro Bagby de História e Missões:

O legado missionário agora em formato digital

O Centro Bagby de História e Missões foi inaugurado no dia 23 de novembro de 2022. Localizado na Tijuca, no Rio de Janeiro, ele é um lugar para manter viva a memória do povo batista no Brasil, e que, agora, conta também com um site, o que torna possível conhecer e relembrar diversos acontecimentos a partir de qualquer lugar, a qualquer momento.

O Centro Bagby

O CBHM é composto por três partes. Na primeira, estão expostos fotos, memórias e muitos arquivos, que retratam a história dos batistas no Brasil. Já a segunda parte, é destinada ao trabalho de restauração de documentos e outros itens, e ao devido arquivamento desses materiais. Depois, na terceira e última parte, que chamamos de reserva técnica, pesquisadores seguirão estudando todo o material, a fim de

aprofundar o conhecimento da nossa história, com o objetivo de manter viva a paixão e a visão missionária.

O local é uma grande viagem pela trajetória batista em nosso país. Lá, estão expostos objetos, cartas, revistas, livros, livretos, cartazes e muitos outros itens organizados, que mostram diversos momentos marcantes. Há também uma parte interativa no Centro Bagby. Nela, os visitantes podem escolher vídeos antigos e assisti-los, como, por exemplo, o de Billy Graham, quando 220 mil pessoas se reuniram no Estádio do Maracanã para ouvir sobre Jesus.

O site

Com o objetivo de tornar os materiais expostos no Centro Bagby disponíveis também de forma on-line, surgiu o site (www.centrobagby.org.br). Dessa forma, mais pessoas terão acesso aos conteúdos que representam os mais de 140 anos



Resgatar os fatos da história dos batistas brasileiros, preservando-os ao longo

de uma trajetória escrita por cada igreja batista do Brasil.

No site, encontram-se fotos de objetos históricos que estão no espaço físico. Entre elas, do órgão pertencente a Salomão Ginsburg, que era usado em celebrações evangélicas ao ar-livre; da 1ª edição de O Jornal Baptista, publicada em 10 de janeiro de 1901; e da 1ª Bíblia impressa no Brasil, em 1944. Esses são apenas alguns exemplos de muitos que podem ser vistos no site e, é claro, conferidos presencialmente no Centro Bagby.

Também é possível ver de forma on-line registros de momentos marcantes da história do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, no Rio de Janeiro. Contamos, por exemplo, com uma foto do corpo docente e de alunos do Seminário no início da década de 1930; e uma foto de A. Ben Oliver, reitor do Seminário de 1965 a 1967, cavando na área onde foi construída a Capela e Biblioteca do Seminário. A praça central do STBSB recebeu o seu nome em homenagem.

Outra exposição que pode ser encontrada no site se chama "Os pioneiros". Ela mostra homens e mulheres que fizeram parte do início da história dos batistas no Brasil, como Francisco Fulgêncio Soren (1869-1933); Margarida Lemos Gonçalves (1927-2012); Isaltino G. C. Filho (1948-2013) e Sophia Nichols (1924-2014), que, fiéis a Deus, muito se dedicaram à obra missionária em nossa nação.

São mais de 140 anos de história, que devem ser celebrados, preservados e constantemente revisitados, a fim de que, conhecedores de nossa trajetória, possamos honrar os que

1 Endereço: Rua José Higino, 416 – Tijuca (RJ) - Centro Batista

2 Site: www.centrobagby.org.br / Instagram: @centro_bagby



vieram antes de nós e avançar em obediência e temor ao Senhor, até alcançar a Pátria para Cristo.

"Nós chegamos até aqui, porque outros vieram antes de nós. Nós, batistas brasileiros, temos orgulho da nossa história. É uma história linda de dedicação, de amor ao próximo. Uma história pioneira em tantas regiões do Brasil. Homens e mulheres dedicaram as suas vidas com muito amor, tanto na educação como na assistência social e na proclamação do Evangelho. Esta geração e as próximas precisam conhecer a história dos batistas brasileiros!", afirmou o Pr. Fernando Brandão, Diretor Executivo da Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira.

O Centro Bagby de História e Missões é um grande legado para nós, batistas brasileiros. Por isso, presencial¹ ou virtualmente², vale a pena conferir os conteúdos, que retratam a graça de Deus e o trabalho de muitos missionários ao longo da história.

+ notícias missionárias

A data de 25 de junho de 2024 foi marcada por uma noite incrível celebrando a bondade de Deus durante os 117 anos da Junta de Missões Nacionais! Somos gratos ao Senhor pelo sustento e direção em todo esse tempo, e a você, que ama, ora, investe e serve nos mais diversos projetos missionários.



A Livraria que ajuda você a multiplicar discípulos!

“Hoje, eu não consigo me ver fazendo apenas minhas funções de música dentro da igreja. Levar a mensagem de salvação, **acompanhar as pessoas** dentro dos pequenos grupos multiplicadores, ver essas pessoas crescendo na caminhada com Jesus... pra mim, isso tudo traz **uma satisfação imensa!**”

Amós Carvalho

Ministro de Música na PIB de Imperatriz (MA)



Acesse o site e conheça produtos criados para você crescer e multiplicar:

Alexander T. Hawthorn: *Do campo de batalha à missão no Brasil*

A trajetória de Alexander T. Hawthorn é marcada por um incomum percurso de vida, que o levou dos campos de batalha da Guerra Civil Americana até as missões evangélicas no Brasil, desempenhando um papel crucial na expansão do Evangelho em terras brasileiras. Nascido em 10 de janeiro de 1825, no estado do Alabama, o ex-general das forças sulistas não apenas deixou um legado militar, mas também se tornou uma figura central na mobilização para a evangelização do Brasil, influenciando diretamente a vinda de missionários ao país.

Após a Guerra Civil, Hawthorn decidiu emigrar para o Brasil, em 1867. Foi na cidade de Santa Bárbara d'Oeste, uma das principais colônias de sulistas nos arredores de São Paulo, que ele encontrou um novo propósito para sua vida. Ali, ele auxiliou na fundação da primeira igreja batista em solo brasileiro, em 1871, um marco histórico que teria implicações profundas para a trajetória dos batistas no Brasil.

O ideal missionário e a atuação em Santa Bárbara

A igreja de Santa Bárbara d'Oeste, embora formada por uma comunidade de imigrantes com laços estreitos com os Estados Unidos, rapidamente se mostrou consciente da necessidade de evangelizar os brasileiros nativos. Como destacou J. Reis Pereira, mesmo que não fosse uma igreja missionária em sua organização formal, a congregação carregava um forte ideal missionário. Eles entendiam que o Brasil, com

sua vasta extensão territorial e sua população diversificada, representava um campo fértil para o Evangelho.

Hawthorn, apaixonado pelo Brasil e pelo povo brasileiro, tornou-se um ardente defensor da ideia de enviar missionários americanos para o país. Ele via no Brasil um lugar de vastas oportunidades para a obra missionária. Sua experiência em Santa Bárbara e sua profunda conversão pessoal o inspiraram a agir. Em 1874, voltou para os Estados Unidos e começou a visitar diversas igrejas, pregando sobre a importância de evangelizar o Brasil e apelando para o envio de missionários. Segundo ele, "não há outro país ao alcance dos trabalhadores missionários que seja mais convidativo ou que ofereça resultados maiores e mais prontos, com igual dispêndio de dinheiro e esforço".

A influência na vinda de William e Anne Bagby

A influência de Hawthorn foi decisiva na história das missões batistas no Brasil. Ele desempenhou um papel crucial na vinda do casal William e Anne Bagby, que se tornariam os primeiros missionários batistas a se estabelecerem de forma permanente no Brasil. Hawthorn já havia conversado com Anne, ainda noiva de Bagby, e, em um encontro decisivo com William, compartilhou sua visão sobre a necessidade de levar o Evangelho aos colonos sulistas e aos brasileiros.

Hawthorn relatou a Bagby que havia obtido uma concessão de terras do Imperador Dom Pedro II, onde planejava estabelecer uma grande colônia no Rio Jequitinhonha, ao sul de Salvador. Ele expressou seu desejo de ter um casal de missionários ao seu lado nesse empreendimento. Esse encontro foi crucial para a decisão dos Bagby de se dedicarem à obra missionária no Brasil.

Legado e inspiração

Alexander T. Hawthorn não foi apenas um general ou um pastor, ele foi um visionário que viu no Brasil um campo missionário de imenso potencial. Sua paixão pela evangelização do país e sua dedicação à causa missionária deixaram um legado que perdura até hoje. A história da sua vida é um testemunho da importância da mobilização missionária, não apenas em terras distantes, mas também dentro do próprio país.

A influência de Hawthorn nos primeiros passos das missões batistas no Brasil serve como um exemplo para todos aqueles que se dedicam à expansão do Evangelho. Ele nos inspira a sermos mobilizadores da obra missionária e a alcançarmos os menos evangelizados, os marginalizados, os grandes centros urbanos e todos aqueles que ainda não conhecem Jesus como Senhor e Salvador. Assim como Hawthorn, devemos olhar para o Brasil com olhos missionários, enxergando as vastas oportunidades de transformar vidas com a mensagem de Cristo.

Sejamos, então, os herdeiros desse legado, comprometidos a anunciar que Jesus Transforma a todos os cantos do Brasil, assim como Alexander T. Hawthorn fez há mais de um século.

Confira como foi o culto de 15 anos da Cristolândia!



ou acesse no youtube:
[/missoesnacionais](https://www.youtube.com/channel/UC...)

Pr. Irland Pereira de Azevedo:

Uma vida de fé e dedicação ao Evangelho



Em 15 de julho de 1934, na cidade de São Fidélis, no interior do Rio de Janeiro, nasceu aquele que se tornaria uma figura central na história do movimento batista no Brasil e no mundo: o Pr. Irland Pereira de Azevedo. Ao longo dos seus 90 anos de vida, o Pr. Irland tem construído um legado imensurável, marcado por sua inabalável fé, dedicação ao Evangelho e uma trajetória pastoral que tem abençoado e inspirado diversas vidas.

Batizado aos 16 anos de idade, em 18 de junho de 1950, na Primeira Igreja Batista em Marechal Hermes, no Rio de Janeiro, o jovem Irland já demonstrava um profundo compromisso com a fé cristã. Esse compromisso se tornaria a força motriz de uma vida inteira dedicada à obra de Deus. Em 10 de março de 1956, ele uniu sua vida à de Zilá Teixeira de Azevedo, com quem tem compartilhado uma jornada de serviço e amor ao Senhor. Poucos anos depois, em 3 de setembro de 1960, foi consagrado ao ministério pastoral, marcando o início de uma trajetória ministerial que já soma impressionantes 63 anos.

A formação acadêmica do Pr. Irland é extensa e diversificada, refletindo sua busca incansável por conhecimento e excelência no serviço cristão. Doutor em Divindade, ele também se dedicou ao estudo da Filosofia, da Teologia e da Administração Pública, campos que o capacitaram a servir com sabedoria e liderança em diferentes áreas do ministério. Como professor, ele deixou uma marca em instituições renomadas, como o Seminário Teológico Betel, o Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, ambos no Rio de Janeiro, e a Faculdade Teológica Batista em São Paulo, onde formou e influenciou gerações de pastores e líderes cristãos.

Seu ministério pastoral foi igualmente impactante. Ele pastoreou a Primeira Igreja Batista em Queimados e a Igreja Batista do Méier, ambas no Rio de Janeiro, antes de assumir a Primeira Igreja Batista em São Paulo. Foi nessa última que o Pr. Irland deixou sua marca mais duradoura, servindo como pastor titular por quase 27 anos. Durante esse tempo, sua liderança e visão espiritual não só transformaram a comunidade local, mas também ressoaram em toda a denominação



batista. Em reconhecimento ao seu serviço, a PIB em São Paulo concedeu-lhe o título de Pastor Emérito, uma honra que reflete profundas gratidão e admiração de sua congregação. Ele também serviu em diversos pastorados interinos e auxiliou em inúmeras sucessões pastorais.

Além de seu trabalho pastoral, o Pr. Irland desempenhou papéis cruciais em diversas organizações batistas. Ele foi presidente da Convenção Batista Carioca, da Convenção Batista do Estado de São Paulo e da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil. Ele também serviu como presidente da União Batista Latino-Americana e da Convenção Batista Brasileira, além de ter sido membro da Comissão Executiva da Aliança Batista Mundial. Em todas essas funções, o Pr. Irland foi conhecido por sua firmeza doutrinária, sua integridade e seu compromisso inabalável com a expansão do Reino de Deus.

Embora sua trajetória seja repleta de títulos e realizações, o verdadeiro legado do Pr. Irland reside em seu profundo amor

por Jesus Cristo, pela Palavra de Deus e pela Igreja. Em suas próprias palavras: "Não são as glórias do mundo, a riqueza material ou a notoriedade que nos fascinam. Mas, sim, o cumprimento cabal de nossa missão, e a certeza, no fim de nosso ministério, de haveremos combatido o bom combate, acabado a carreira e guardado a fé." Este trecho, retirado do texto "A propósito do dia do pastor", do site Prazer da Palavra, reflete a essência do ministério do Pr. Irland.

Hoje, aos 90 anos, o Pr. Irland continua a proclamar a mensagem do Evangelho com as mesmas paixão e ousadia que marcaram toda a sua vida. Seu testemunho é um farol de esperança e inspiração para aqueles que o conhecem e, sem dúvidas, para as gerações que ainda virão.

Louvamos a Deus pela vida do Pr. Irland Pereira de Azevedo, um homem cuja vida é um testemunho vivo de amor, excelência e serviço em prol da causa do Evangelho.

+ notícias missionárias



De rua em rua, de casa em casa... até alcançar a todos com o Evangelho! A Ação Jesus Transforma Amapá foi incrível! A equipe missionária orou com os moradores da região, ouviu suas histórias e lhes apresentou a mensagem da salvação. O inferno não prevalecerá contra a Igreja do Senhor! Vamos avançar!

Como é lindo ver o povo de Deus pregando o Evangelho! A Primeira Igreja Batista em São João de Meriti (RJ) participou da Ação Jesus Transforma Minha Cidade. Trinta e oito voluntários da própria igreja realizaram atividades como evangelismo pessoal, estudo bíblico e tarde alegre com as crianças. Que tempo precioso!





A Cristolândia é um ministério que nasceu no coração de Deus. Você já parou para pensar em quantas bênçãos o Senhor tem derramado ao longo desses 15 anos de história? Homens e mulheres que não tinham nenhuma perspectiva de vida, hoje constroem novos futuros. Muitos já conseguiram um emprego, voltaram a estudar, restabeleceram os laços familiares, foram batizados e até se tornaram missionários. Isso é motivo de muita alegria e gratidão!

Diante de tantas trajetórias marcadas pelo poder do Evangelho, foi criada a Exposição Vidas Transformadas, na sede de Missões Nacionais. O objetivo é apresentar o programa de ressocialização da Cristolândia e inspirar outras pessoas a continuarem orando e investindo nessa obra missionária que tem gerado frutos eternos para o Reino de Deus.

Quem terá misericórdia deles? Essa é a pergunta que você encontra no 1º totem da exposição. Logo em seguida, uma parte da letra da música “Entre o Antes e o Depois”, feita pelo Ministério Atitude, para a Campanha de Missões Nacionais de 2017, cujo tema foi “Jesus: Transformação e Vida”. Essa canção nos leva a refletir sobre a transformação que só Jesus pode trazer:

Você sabia que foi por meio do trabalho dos Radicais que o ministério da Cristolândia começou? O 2º totem explica

Entre o antes e o depois, como posso explicar?

O amor transformou este mundo sem cor

E aquilo que era impossível, por detrás de uma história de dor

Se tornou esperança e sorriso, foi além do que o mundo espera

Só Jesus é a explicação entre o antes e o depois

Só em Jesus, transformação e vida

Só Jesus é a solução e a esperança da nação

Só em Jesus, transformação e vida

Não importa a situação, Jesus pode mudar

como esses jovens, ao realizar diversas ações missionárias na cracolândia de São Paulo, foram verdadeiros anjos do Senhor para alcançar aqueles que viviam nas ruas e na dependência química. O trabalho deles foi o ponto de partida para esse ministério que agora completa 15 anos.

O 3º totem aborda a expressão “longos futuros”, ressaltando que a Cristolândia vai muito além de um serviço de desintoxicação ou proteção social básica. Este ministério busca promover a ressocialização plena, um processo contínuo que se desdobra em várias etapas: Missão, Fase 1, Fase 2 e Longos Futuros, refletindo no compromisso da Cristolândia em proporcionar, não apenas um recomeço, mas um futuro sólido e esperançoso para cada pessoa que passa por seu programa.

Por fim, o 4º totem detalha como Missões Nacionais mantém os acolhidos FIRMADOS nesse processo, por meio de ministérios auxiliares como: Sonho de Mãe, Cristolândia Criança, Programa Viver, Casa do Estudante e Sons da Missão. Esses projetos complementam o trabalho da Cristolândia, oferecendo suporte e novas oportunidades para aqueles que estão sendo ressocializados.

A Cristolândia é mais do que um ministério, é uma verdadeira manifestação do amor de Deus em ação. Ao longo dos anos, tem sido um farol de esperança para aqueles que estavam perdidos, trazendo luz para onde antes só havia escuridão. Cada vida transformada é um testemunho do poder restaurador de Cristo e da capacidade que Ele tem de transformar até as histórias mais dolorosas em narrativas de vitória. Ao conhecermos mais sobre esse trabalho, não estamos apenas apoiando um projeto, mas participando de um movimento que resgata, restaura e oferece uma nova chance para muitas pessoas.

Recomeços sempre são possíveis e você pode conferir tudo isso de perto! A Exposição Vidas Transformadas conta com textos, fotos, vídeos, relatos e objetos significativos. Não perca tempo e faça uma visita à sede de Missões Nacionais, no endereço: Rua José Higino, 416 – Prédio 18 – Tijuca (RJ), das 8h30 às 17h30. Para conhecer mais sobre a Cristolândia e ser um parceiro desse trabalho, acesse o site: www.missoesnacionais.org.br/cristolandia. Faça parte da transformação de vidas!



Totens 1 e 2



Totens 3 e 4

+ notícias missionárias



Você acredita que Jesus também transforma vidas dentro dos presídios? Para a glória de Deus, 20 internos deram um passo de fé significativo, testemunhando o poder de Cristo em suas vidas, na Penitenciária Agrícola Dr. Mário Negócio, em Mossoró (RN). Somos gratos a Deus pelo trabalho dos nossos missionário e voluntários do projeto de Capelania Prisional Batista!



O Acampamento de Promotores de Missões foi uma bênção! De 2 a 4 de agosto, participamos de um tempo muito especial de aprendizado, comunhão e mobilização, em Rio Bonito (RJ). Os promotores ouviram mensagens impactantes, participaram de oficinas e, mais uma vez, foram desafiados a viver uma Campanha extraordinária. Vamos anunciar que Jesus Transforma!

Vamos anunciar que... Jesus transforma!

“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.” 2 Coríntios 5.17

A Campanha de Missões Nacionais 2024 carrega consigo uma verdade maravilhosa: Jesus Transforma. Esse é um tema especial, pois neste ano completamos 50 anos desde a primeira Ação Jesus Transforma, movimento que teve seu início em uma ação missionária pioneira na Transamazônica, em 1974, originalmente conhecida como Trans Total.

A primeira ação mobilizou 102 voluntários, principalmente seminaristas de teologia, que estiveram no coração da Floresta

Amazônica, evangelizando e posteriormente cuidando dos recém-decididos. Igrejas foram estabelecidas ali e, ao longo dessas cinco décadas, milhares de vidas têm sido alcançadas pelo poder do Evangelho. O trabalho se expandiu e diversas Ações Jesus Transforma já foram realizadas em todo o Brasil.

Ao celebrarmos essa data tão marcante, queremos lembrar que, muito mais que um movimento, estamos diante da mais pura verdade: Jesus Transforma. Essa é a mensagem que queremos proclamar em cada uma de nossas igrejas, nas ruas, nas praças e onde quer que estejamos. Idosos, adultos, jovens, adolescentes e crianças alcançados por Cristo fazem parte da missão de anunciar que Jesus transforma; e transforma completamente!

Privilegio e responsabilidade

Deus está em missão, buscando e salvando o homem perdido. Mesmo com todas as nossas falhas e limitações, Ele nos deu a honra de participar da Sua missão. Que privilégio!

Em 1 Pedro 1.12, observamos que até os anjos gostariam de ter esse privilégio, porém, Deus deu a nós essa tarefa. Mas, por que será que os anjos não foram inclusos nessa missão? Creio que eles jamais poderiam compreender o poder redentor e transformador do Evangelho, pois eles não viveram isso. O que mais nos move a testemunhar é o fato de termos experimentado a paz, a alegria e a transformação que Cristo operou primeiro em nós! Deus nos deu o privilégio de fazer parte da Sua missão, porque nós sabemos o que é estar perdido e condenado, mas os anjos não sabem. Nós experimentamos a transformação por Jesus! Aleluia!

Portanto, nossa missão é fazer discípulos (Mt 28.19,20), e a missão é simultânea, pois vai desde Jerusalém até os confins da terra (At 1.8). Onde estamos, é nossa missão compartilhar do amor de Deus aos que estão ao nosso redor e, onde não estamos, é nossa missão chegar até lá por meio da obra missionária.

As campanhas missionárias são extremamente importantes para formar uma geração com visão missionária. Por meio delas, somos informados sobre o avanço da obra e os desafios missiológicos, vocacionados são despertados, intercessores são levantados e somos abençoados com o privilégio de ofertar para que Jesus seja conhecido em outros lugares, devolvendo um pouco de tudo o que Deus tem nos dado.

Normalmente, há um constrangimento em falar sobre ofertas. Isso tem sido cada dia mais comum, diante da mentalidade humana de sucesso que, mais do que nunca, tem bombardeado nossa geração. Vivemos em um mundo onde o sucesso é medido pelo que se conquista financeiramente, especialmente com esforço pessoal. Para o mundo, valem pelo que temos.

Contudo, veja o que Steve Shadrach diz: “Por que o Supremo Senhor do Universo, capaz de gerar trilhões em dinheiro com um estalar dos dedos, decidiu depender dos outros para ter sustento? Porque o negócio de Jesus não era independência, mas interdependência. Em outras palavras, Ele queria começar a depender ao mesmo tempo de Deus e das pessoas à Sua volta. Ele estava dando início a uma misteriosa e interligada rede chamada CORPO DE CRISTO. É com essa rede que Deus quer operar, em e por meio de nós, para a edificação e o sustento uns dos outros e da Sua obra ao redor do mundo”.

Era o início da Igreja de Cristo, a esperança do mundo, e, por meio dessa linda rede, Jesus completará Sua missão! As campanhas missionárias são grandes oportunidades que Deus nos dá de fazer parte do que Ele está fazendo, para que o Evangelho seja pregado pelo mundo inteiro, e então virá o fim (Mt 24.14).

“Obrigada, Pai, pelo privilégio de fazermos parte da Sua missão, mesmo sendo tão pequenos e falhos como somos. Não tire de nós a honra de trabalhar com o Senhor até que o Evangelho seja pregado a todos, e, ‘Maratana, ora, vem, Senhor Jesus! A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém.’” (Ap 22.20b,21).

Silvana S. P. Martines

Coordenadora Nacional de Mobilização Voluntária de Missões Nacionais.